



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
COLEGIADO DE ARTES VISUAIS
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO – CAC**

**RELATÓRIO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO
DO CURSO DE ARTES VISUAIS**

2013/1

2013

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO

Presidente: Prof. Me. Luiz Maurico Barretto Alfaya

Vice-Presidente: Prof. Ma. Janedalva Pontes Gondim

Representante Docente Pesquisador: Prof. Dr. Fúlvio Torres Flores

Representante Docente: Prof. Ma. Flávia Maria Pedrosa Vasconcelos

Representante Docente de projeto de extensão: Prof. Me. Euriclésio Barretto Sodré

Representante da Comunidade Externa: Roberta Duarte (CREA/ASSEA/PE).

Representante da Comunidade Científica: Prof^a. Dr. Josemar da Silva Martins (Pinzoh) DCH III/
UNEB (Uneb)

Representante Discente: Caroline Moreira Bacurau

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório procura demonstrar o trabalho realizado no intuito de colaborar para construção de uma Universidade ainda melhor e de um curso que corresponda às expectativas geradas pela população e estudantes. O mesmo evidencia nossas fragilidades, mas também as nossas potencialidades, considerando que o curso ainda está em processo de consolidação.

2. OBJETIVO

Obter informações que auxiliem o colegiado de Artes Visuais a aprimorar métodos, procedimentos, instalações e equipamentos, no intuito de melhor formar educadores em Artes Visuais.

3. HISTÓRICO INSTITUCIONAL

Com referência nas atuais resoluções do Ministério da Educação, as habilitações, antes atributos dos cursos de Licenciatura em Educação Artística, deram lugar a novos cursos, quais sejam: Licenciaturas em Artes Visuais, Dança, Música e Teatro, como nos explicita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9.394, aprovada em dezembro de 1996, parágrafo 2, quando diz que “o ensino de arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos”. E ainda que, de acordo com o artigo 9, item IV, a União ficará incumbida de “estabelecer, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, competências e diretrizes para a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum”.

Quanto ao ensino de nível superior, de acordo com o artigo 53, item II, a LDBEN atribui às universidades, no exercício de sua autonomia, “fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes”. Portanto, a Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação – SESu/MEC, em cooperação com as Comissões de Especialistas, elaborou os seguintes documentos, que foram posteriormente enviados ao Conselho Nacional de Educação para

apreciação e aprovação:

- a) Diretrizes Curriculares para o Ensino Superior em Artes Visuais, Dança, Música e Teatro;
- b) Indicadores e padrões de qualidade para avaliação dos cursos de Graduação;
- c) Diretrizes Curriculares Gerais para as Licenciaturas.

Além das recomendações legais para o ensino superior, a Universidade Federal do Vale do São Francisco aderiu ao Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) – criado pelo Governo Federal por meio do Decreto nº. 6.096/2007, tendo como um dos seus objetivos ofertar as condições necessárias para a ampliação do acesso ao ensino superior (com a criação de novos cursos e ocupação de vagas ociosas). A partir desse planejamento, foram criados oito novos cursos, sendo cinco noturnos distribuídos pelos *campi* da Universidade, entre eles o Curso de Artes Visuais que após reuniões do Colegiado foi definido na modalidade de Licenciatura.

Desse modo, o Curso de Licenciatura em Artes Visuais da Universidade Federal do Vale do São Francisco tem por objetivo atender à demanda local por professores de Artes Visuais que compreendam a produção e a pesquisa em Artes Visuais, articulando a formação em nível superior com as instituições educacionais formais e não-formais e a fecunda produção artística e cultural existente na região. Dessa forma, possibilitará, aos licenciandos, o diálogo entre a didática específica do professor da área com a produção e a pesquisa visual, na apropriação de materiais, meios e métodos, procurando construir relações dialéticas entre a Arte, seu ensino, sua produção e sua investigação.

3.1. DADOS DO CURSO

A matriz curricular do curso de Licenciatura em Artes Visuais compreende, de acordo com as DCN/2009 e os Referenciais para a Licenciatura, os seguintes níveis:

- I - nível básico: estudos de fundamentação teórico-práticos relativos à especificidade da percepção, criação e reflexão sobre o fenômeno visual;
- II - nível de desenvolvimento: estudos e processos de interação com outras áreas do conhecimento, tais como filosofia, estética, antropologia, história, sociologia, comunicação e teorias do conhecimento, com o objetivo de fazer emergir e amadurecer a linguagem pessoal do discente através da elaboração e execução de seus projetos;
- III - nível de aprofundamento: desenvolvimento do trabalho do formando sob orientação de um professor, buscando vínculos de qualificação profissional técnica e conceitual compatíveis com a

realidade mais ampla no contexto da Arte.

Assim sendo, as disciplinas que compõem o nível I têm como característica a ênfase na construção de conhecimento abrangente na área, introduzindo o aluno nas diversas discussões específicas sobre as visualidades como conhecimento oriundos da experiência humana, individual ou coletiva, e capacitando-o a ler e compreender a Arte como produção de significados sociais e culturais.

Já as disciplinas do nível II visam a fundamentar o aluno com bases teóricas e práticas, objetivando instrumentalizar o estudante nos aspectos conceituais e pedagógicos para a formação do professor de Artes Visuais, com métodos e técnicas apropriadas à produção do conhecimento crítico e interpretativo, usando as produções artísticas como ferramenta educativa.

O nível III corresponde às disciplinas relativas ao trabalho monográfico e à prática de ensino, esta compreendendo o estágio supervisionado.

Também em conformidade com o Parecer CNE/CP 021/2001, de 6 de agosto de 2001, que estabelece a carga horária dos cursos de formação docente:

Art. 1º. A carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, em curso de graduação plena, será efetivada mediante a integralização de, no mínimo, 2.800 (duas mil e oitocentas) horas com a garantia das seguintes dimensões dos componentes comuns:

I – 400 (quatrocentas) horas de prática de ensino, vivenciadas ao longo do curso;

II – 400 (quatrocentas) horas de estágio supervisionado, sob forma concentrada ao final do curso;

III – 1.800 (mil e oitocentas) horas para conteúdos curriculares de atividades acadêmico-científico-culturais em sala de aula;

IV – 200 (duzentas) horas para outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais.

Dessa forma, o currículo está organizado em 08 (oito) períodos letivos, com aulas no turno noturno e o estágio supervisionado, preferencialmente, no turno diurno, contabilizando o total de 2.940, definidas em 03 (três) ênfases, assim descritas:

A. EXPERIMENTAÇÃO E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM ARTES VISUAIS

Compreende processos de experimentação, criação, produção e uso de materiais relativos às diversas linguagens e poéticas das Artes Visuais.

B. TEORIA E PESQUISA EM ARTES VISUAIS

Contempla o embasamento teórico e reflexivo sobre a História da Arte, a Cultura Brasileira, a metodologia da pesquisa científica, a metodologia de pesquisa em Artes Visuais, os fundamentos da expressão visual, a Estética e a Crítica de Arte.

C. CONHECIMENTOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA EM ARTES VISUAIS

O núcleo de disciplinas voltadas para os conhecimentos da prática de ensino contempla a formação do licenciado, em sua dimensão educativa geral e específica. Esse conjunto de disciplinas garante o acesso às principais discussões especializadas sobre o processo de ensino e aprendizagem

desenvolvido nas áreas das teorias da Educação, da Psicologia e das Políticas Educacionais vigentes no país, e, particularmente, os fundamentos, as metodologias, a didática geral e a didática específica, os tópicos específicos do ensino de Artes Visuais e o estágio supervisionado.

Além disso, essa ênfase contará com o diálogo de disciplinas de experimentação e produção do conhecimento em Artes Visuais, por entender que as disciplinas Desenho II, Pintura II, Tridimensional II, Gravura II, Fotografia II e Cerâmica, poderão favorecer a reflexão de ferramentas pedagógicas na medida em que será destinado de sua carga horária teórica elementos mediadores do processo criativo e pedagógico, relacionando as práticas artísticas com as questões educativas da realidade escolar.

3.2. ENDEREÇO DO CAMPUS

Campus Juazeiro: Avenida Antônio Carlos Magalhães, 510 - Santo Antônio - CEP: 48902-300 – Juazeiro (BA)

4. QUADRO DOCENTE EM 2013/1

Prof ^a . Clarissa Campello Ramos	Doutorado Artes Visuais
Prof. Elson de Assis Rabelo	Mestrado História
Prof ^a . Emmanuela de Almeida Lins	Mestrado Sociologia
Prof. Euriclesio Barreto Sodré	Mestrado Artes Visuais
Prof ^a . Fabiane Pianowski	Mestrado Educação Ambiental
Prof ^a . Flávia Maria de Brito Pedrosa Vasconcelos	Mestrado Artes Visuais
Prof. Fulvio Torres Flores	Doutorado Letras
Prof ^a . Janedalva Pontes Gondim	Mestrado Educação
Prof. José Raimundo Magalhães Rocha	Mestrado Artes Visuais
Prof. Luiz Maurício Barreto Alfaya	Mestrado Artes Visuais
Prof. Luiz Severino da Silva Junior	Mestrado Arqueologia e Preservação do Patrimônio
Prof. Matheus Stein Carrier	Mestrado Artes
Prof. Ricardo Guimarães Cardoso	Mestrado Artes Visuais
Prof ^a . Sarah Hallelujah Vicentini de Sampaio	Mestrado Artes Visuais
Prof. Wayner Tristão Gonçalves	Mestrado Artes Visuais

O corpo docente do colegiado é formado por 86,6% de professores mestres e 13,4% de professores doutores.

5. INFRAESTRUTURA

O Curso de Licenciatura em Artes Visuais tem em sua estrutura espaços destinados para o desenvolvimento de cada ênfase, de acordo com sua especificidade, conforme abaixo:

a) Experimentação e Produção do Conhecimento em Artes Visuais

1. Laboratório de Cerâmica;
2. Laboratório de Desenho;
3. Laboratório de Pintura;
4. Laboratório de Gravura;
5. Laboratório de Fotografia e Vídeo;
6. Laboratório de Computação Gráfica.
7. Espaço Expositivo

b) Teoria e Pesquisa em Artes Visuais

1. LACULT – Laboratório de Cultura Visual e Cidades.

c) Conhecimentos da Prática Pedagógica em Artes Visuais

1. LAPDAVIS – Laboratório de Produção Didática em Artes Visuais;
2. Laboratório de Processos Educativos I e II.

O colegiado conta ainda com 16 gabinetes individuais para os professores, e mais uma sala de reunião e uma sala/recepção para o técnico administrativo.

6. GRUPOS DE PESQUISA

Narrativas e Visualidades – Prof. Dr. Fúlvio Torres Flores

Pesquisa de materiais e poéticas visuais – Prof. Me. Matheus Stein Carrier

MITA , Estudos multi, inter e trans em artes – Prof^a Flávia Maria de Brito Pedrosa VAsconcelos

7. PROJETOS DE EXTENSÃO

Projeto:Festival de Artes da Univasf;

Coordenador:Prof. Euriclésio Barreto Sodré.

Projeto:Jovens Poetas do São Francisco;

Coordenador:Prof. Euriclésio Barreto Sodré.

Projeto:Artes Visuais Integradas e Exposições Alternativas;

Coordenador:Prof. Euriclésio Barreto Sodré.

Projeto:Serviço de Arte Contemporânea -SAC;

Coordenador:Prof. Euriclésio Barreto Sodré

8. FORMA DE INGRESSO NO CURSO

O ingresso no Curso de Artes Visuais será realizado de acordo com o que está estabelecido nas Resoluções nº. 01/2009 e 06/2009, do Conselho Universitário – CONUNI da UNIVASF, conforme relação abaixo:

- I – ENEM (MEC/SESu) concurso vestibular;
- II – transferência (processo seletivo extravestibular);
- III – admissão de diplomado/graduado (processo seletivo extravestibular);
- IV – reingresso (processo seletivo extravestibular);
- V – reopção (processo seletivo extravestibular);

A cada período letivo serão oferecidas 40 (quarenta) vagas para ingresso no Curso de Artes Visuais e as vagas ociosas são distribuídas para processo seletivo extravestibular.

9. EGRESSOS

Em 30 de novembro de 2013 o Colegiado de Artes Visuais formou a primeira turma. Foram quatro discentes que colaram grau de uma turma inicial de quarenta alunos. Embora alunos desta turma ainda se encontram matriculados no curso, estes numeros demonstram um grau de evasão que preocupa o colegiado.

10. METODOLOGIA PARA AVALIAÇÃO PELOS DOCENTES E PELOS DISCENTES

Foi utilizado questionário padrão disponibilizado pela CPA.

10.1. AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA DOS DOCENTES PELOS DISCENTES

O questionário aplicado aos discente contém as seguintes indagações: **1.** Demonstrou segurança na exposição dos conteúdos, expondo-os com clareza e destacando aplicações e aspectos

importantes da matéria. **2.** Desenvolveu as aulas com objetividade, utilizando recursos e procedimentos apropriados. **3.** Incentivou a participação dos alunos, analisando o seu questionamento crítico e suas contribuições. **4.** Mostrou-se disponível para atendê-los, sempre que possível. **5.** Buscou cumprir os procedimentos e critérios de avaliação, alterando-os somente quando devidamente justificado. **6.** Utilizou instrumentos de avaliação (avaliações, trabalhos práticos, exercícios ou outros) compatíveis com os conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas em sala de aula e/ou laboratório. **7.** Discutiu com os alunos os resultados das avaliações, esclarecendo as dúvidas. **8.** Pontualidade. **9.** Assiduidade (não falta as aulas com frequência, justificando com antecedência possíveis faltas). **10.** Apresentou aos alunos o PUD e o PD, logo nas primeiras aulas. **11.** Os conteúdos previstos para a disciplina foram desenvolvidos. **12.** A carga horária total da disciplina foi cumprida. **13.** Destacou a importância da disciplina para formação acadêmica e profissional. **14.** Aulas de reposição ministradas de acordo com a disponibilidade de toda a turma. **15.** A bibliografia recomendada condiz com a ementa da disciplina.

A cada pergunta os discentes analisaram os docentes a partir do seguinte gabarito:

NA. Não se aplica NS. Não sei 1. Péssimo 2. Ruim 3. Regular 4. Bom 5. Excelente

Na média os alunos avaliaram os professores da seguinte forma:

A LITERATURA NAS TELAS - DA TRAGEDIA GREGA A PROSA BRASILEIRA CONTEMPORANEA

Professor(a): FULVIO TORRES FLORES

Alunos Matriculados - 10 Total de respondentes - 0 Representatividade - 0 %

Obs.: Não houve avaliação

ARTE E CULTURA POPULAR NO BRASIL

Professor(a): EMMANUELA DE ALMEIDA LINS

Alunos Matriculados - 30 Total de respondentes - 4 Representatividade - 13.333 %

Obs.: Na média a professora foi avaliada com 3,43 pontos.

CERAMICA I

Professor(a): SARAH HALLELUJAH VICENTINI DE SAMPAIO

Alunos Matriculados - 27 Total de respondentes - 5 Representatividade - 18.519 %

Obs.: Na média a professora foi avaliada com 4,94 pontos.

DESENHO I

Professor(a): JOSE RAIMUNDO MAGALHAES ROCHA

Alunos Matriculados - 41 Total de respondentes - 3 Representatividade - 7.317 %

Obs.: Na média o professor foi avaliado com 5 pontos.

FILOSOFIA DA ARTE

Professor(a): CLARISSA CAMPELLO RAMOS

Alunos Matriculados - 43 Total de respondentes - 2 Representatividade - 4.651 %

Obs.: Na média a professora foi avaliada com 4,93 pontos.

FOTOGRAFIA I

Professor(a): EURICLESIO BARRETO SODRE

Alunos Matriculados - 27 Total de respondentes - 3 Representatividade - 11.111 %

Obs.: Na média o professor foi avaliado com 3,57 pontos.

FUNDAMENTOS DO ENSINO DAS ARTES VISUAIS

Professor(a): FABIANE PIANOWSKI

Alunos Matriculados - 20 Total de respondentes - 5 Representatividade - 25 %

Obs.: Na média a professora foi avaliada com 4,50 pontos.

FUNDAMENTOS DO ENSINO DAS ARTES VISUAIS

Professor(a): RICARDO GUIMARAES CARDOSO

Alunos Matriculados - 20 Total de respondentes - 6 Representatividade - 30 %

Obs.: Na média o professor foi avaliado com 4,65 pontos.

FUNDAMENTOS SOCIO-FILOSOFICOS DA EDUCACAO

Professor(a): JANEDALVA PONTES GONDIM

Alunos Matriculados - 39 Total de respondentes - 1 Representatividade - 2.564 %

Obs.: Na média a professora foi avaliada com 5 pontos.

GRAVURA II

Professor(a): LUIZ MAURICIO BARRETTO ALFAYA

Alunos Matriculados - 25 Total de respondentes - 5 Representatividade - 20 %

Obs.: Na média o professor foi avaliado com 4,67 pontos.

GRAVURA III

Professor(a): LUIZ MAURICIO BARRETTO ALFAYA

Alunos Matriculados - 3 Total de respondentes - 0 Representatividade - 0 %

Obs.: Não houve avaliação

INTRODUCAO A LINGUAGEM FOTOGRAFICA

Professor(a): EURICLESIO BARRETO SODRE

Alunos Matriculados - 22 Total de respondentes - 4 Representatividade - 18.182 %

Obs.: Na média o professor foi avaliado com 3,48 pontos.

METODOLOGIA CIENTIFICA

Professor(a): EMMANUELA DE ALMEIDA LINS

Alunos Matriculados - 41 Total de respondentes - 0 Representatividade - 0 %

Obs.: Não houve avaliação

METODOLOGIA DE PESQUISA EM ARTES VISUAIS

Professor(a): EMMANUELA DE ALMEIDA LINS

Alunos Matriculados - 27 Total de respondentes - 2 Representatividade - 7.407 %

Obs.: Na média a professora foi avaliada com 3,03 pontos.

NARRATIVAS E VISUALIDADES

Professor(a): FULVIO TORRES FLORES

Alunos Matriculados - 34 Total de respondentes - 5 Representatividade - 14.706 %

Obs.: Na média o professor foi avaliado com 4,76 pontos.

PINTURA I

Professor(a): CLARISSA CAMPELLO RAMOS

Alunos Matriculados - 17 Total de respondentes - 2 Representatividade - 11.765 %

Obs.: Na média a professora foi avaliada com 4 pontos.

PRATICA DE ENSINO EM ARTES VISUAIS I

Professor(a): RICARDO GUIMARAES CARDOSO

Alunos Matriculados - 23 Total de respondentes - 4 Representatividade - 17.391 %

Obs.: Na média o professor foi avaliado com 4,83 pontos.

PRATICAS DE ENSINO EM ARTES VISUAIS III

Professor(a): FABIANE PIANOWSKI

Alunos Matriculados - 11 Total de respondentes - 3 Representatividade - 27.273 %

Obs.: Na média a professora foi avaliada com 4,93 pontos.

TEORIA DA ARTE CONTEMPORANEA

Professor(a): CLARISSA CAMPELLO RAMOS

Alunos Matriculados - 14 Total de respondentes - 1 Representatividade - 7.143 %

Obs.: Na média a professora foi avaliada com 3 pontos.

TEORIA E HISTORIA DA ARTE I

Professor(a): LUIZ SEVERINO DA SILVA JUNIOR

Alunos Matriculados - 44 Total de respondentes - 2 Representatividade - 4.545 %

Obs.: Na média o professor foi avaliado com 5 pontos.

TEORIA E HISTORIA DA ARTE III

Professor(a): LUIZ SEVERINO DA SILVA JUNIOR

Alunos Matriculados - 11 Total de respondentes - 1 Representatividade - 9.091 %

Obs.: Na média o professor foi avaliado com 4,73 pontos.

TRIDIMENSIONAL I

Professor(a): MATHEUS STEIN CARRIER

Alunos Matriculados - 37 Total de respondentes - 1 Representatividade - 2.703 %

Obs.: Na média o professor foi avaliado com 5 pontos.

VIDEO

Professor(a): WAYNER TRISTAO GONCALVES

Alunos Matriculados - 35 Total de respondentes - 3 Representatividade - 8.571 %

Obs.: Na média o professor foi avaliado com 4,64 pontos.

Após o preenchimento, os questionários são disponibilizados aos docentes para análise crítica. Com relação às médias alcançadas é necessário considerar a porcentual de representatividade dos discentes que responderam ao questionário. Esta ferramenta é recente na Univasf e o seu preenchimento ainda não é obrigatório.

10.2. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL QUALI-QUANTITATIVA PELOS DOCENTES

O questionário foi disponibilizado em endereço eletrônico para os docentes e apenas três responderam as questões. Os dados colhidos não são representativos uma vez que representam apenas 20% do total de professores do colegiado. Por outro lado, analisando as respostas, houve um grande número de respostas na opção NS (não sei), ou seja, o referido professor(a) não buscou informações que balizassem suas respostas. Lamentamos a pouca aderência ao processo de avaliação do curso, e desta forma nos vemos impossibilitados de fazer qualquer tipo de análise.

11. CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

De maneira geral, o curso de Artes Visuais e os docentes foram bem avaliados pelos discentes. Esse resultado é muito interessante, considerando que se trata de um curso novo e embora já tenhamos formado uma primeira turma, ainda estamos em desenvolvimento.

Confiamos no grande esforço dos docentes e na participação efetiva dos discentes no sentido de sempre procurar solucionar os problemas encontrados. Reconhecemos que existem carencias e temos convicção que os procedimentos de avaliação implantados pela CPA servirá de base para futuras discussões no colegiado, visando sempre a melhoria do ensino e a formação de profissionais preparados para atuar no mercado de trabalho.

